

Fórum em Defesa dos Participantes da Petros

Uma saída para o PPSP

Dia 7 de agosto de 2018 – ABI - RJ

Agenda

- Considerações Preliminares
- Situação do Plano
- Proposta da Petrobrás
- Plano Estratégico
- Proposta Alternativa

Considerações Preliminares

- a) A Situação do Plano apresentada é referente aos resultados já divulgados pela Petros do PPSP em 31/12/2015 e em 31/12/2017. Importante assinalar que no passivo apontamos diversas possíveis dívidas tais como: diferença de RMNR; ressarcimento de custas nas condenações judiciais, impactos de todas as ações já transitadas em julgado (inciso IX do artigo 48) , saldo ainda não decidido na ação civil pública da 18ª V.C do Rio de Janeiro etc. Esses apontamentos nossos não foram considerados pela Petros.
- b) Consideramos ainda as informações da situação dos planos cindidos (PPSP-NR e PPSP-R) divulgadas pela Petros, mesmo sem termos qualquer concordância com a Cisão do PPSP.**
- c) A Proposta da Petrobrás foi apresentada em linhas gerais sem permitir anotações por parte das representações ou mesmo serem fornecidas cópias dos estudos apresentados

Considerações Preliminares

- d) **A Proposta Alternativa que apresentamos no momento ainda não foi consensada pelas entidades.** Estamos apresentando as opções hoje em debate, sem ainda “bater martelo” por qualquer opção que está sendo apresentada. Para isso, estamos apresentando as propostas conforme aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUP, ainda sem nossos comentários, que faremos oralmente.
- e) O objetivo no momento é conferir com participantes e assistidos, se essa linha de atuação está de acordo com o esperado e se podemos dar continuidade ao debate com as demais entidades.

Considerações Preliminares

Em relação às liminares conquistadas pelas entidades, nossa avaliação é que metade das liminares foram concedidas (entre as ações coletivas), atingindo em torno de 30% dos participantes e assistidos do PPSP. Temos que considerar que muitos dos contemplados podem ser pré-70, que não participam do equacionamento.

Estimamos que o impacto financeiro seja de 25% a 40% do PED, a depender dos participantes e assistidos que tenham conseguido as liminares, se são pré-70 ou não, se são pré-82 ou não. Temos que considerar ainda que metade dos valores do PED são de responsabilidade das patrocinadoras.

Nenhuma das entidades nacionais (AEPET, AMBEP, APAPE, FENASPE, FNP, FUP, GDPAPE, Federação dos Marítimos) conseguiram liminar com extensão nacional. Os juízes geralmente decidem por conceder as liminares por cidade, estado ou região.

Situação do Plano:

PRINCIPAIS FATORES DE IMPACTO NO DÉFICIT DO PPSP NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$ milhões)	
Compromissos com o participante e fluxo previdenciário	- 7.071
- Resultado do Fluxo Previdenciário (pagamentos de benefícios menos contribuições recebidas)	- 4.059
- Atualização monetária	- 3.108
- Alteração da premissa de taxa de juros* (5,85% para 5,70%)	- 1.600
- Efeito da retirada do limitador de 90% do teto do salário de participantes com Remuneração Global	- 450
- Outros impactos da avaliação atuarial	+ 1.164
- Ajustes decorrentes de novas concessões	+ 982
Investimentos	+ 4.521
- Valorização/Desvalorização NTN (títulos públicos)	+ 2.415
- Valorização e Venda de Itaúsa	+ 1.040
- Acordo de Leniência J&F	+ 796
- Avaliação Norte Energia (Usina de Belo Monte)	+ 235
- Valorização Litel (Vale)	+ 186
- Acordo Judicial FIP Enseada (Gradiente)	+ 38
- BRF	- 945
- Avaliação Invepar	- 201
- Avaliação dos Investimentos Imobiliários	- 111
- Resultado líquido dos demais investimentos	+ 1.068
Contingências judiciais	
- Acréscimos nas provisões	- 1.822
TOTAL (resultado no exercício de 2017)	- 4.372
Plano de equacionamento (provisões matemáticas a constituir)	+ 27.281
- Variação do Resultados a Realizar	-120
- Resultado acumulado em 2016	- 26.787
Resultado acumulado em 2017	- 3.998

Situação do Plano

- Alteração da premissa de taxa de juros* (5,85% para 5,70%)

- 1.600

Observação: A Alteração da premissa de taxa de juros* (5,85% para 5,70%) provocou um déficit de R\$ 1.600 milhões, conforme as demonstrações contábeis da Petros. A legislação obriga que a taxa atuarial assumida pelo plano seja a considerada na mediana das probabilidades. A taxa adequada seria 5,4%.

No entanto, a cada variação de 0,1% da taxa de juros atuarial do PPSP, há uma variação de R\$ 1,2 bilhão no passivo atuarial. Isso significa que o déficit técnico de 31/12/2017 seria em torno de **R\$ 3,6 bilhões** maior, caso a Petros adotasse a mediana, acarretando um novo PED.

Em função disso, a Petros optou por adotar a taxa de 5,7%. E deverá ser assinado em breve um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) pela Petros para atingimento da mediana nos próximos três anos.

Situação do Plano

Causas do Déficit técnico de 2015	Valores (R\$ milhões)
Mudança na composição das famílias	-5.200,
Retirada do teto operacional de 90%	-3.400,
Acordo para pagamento de níveis	-3.000,
Inflação e retração econômica	-1.839,
Investimentos*	-10.500,
Contingente Judicial	-3.800,
Total:	-27.739,

Situação do Plano

Observação: Na rubrica “Investimentos”, que impactou o plano negativamente em R\$ 14.300 milhões naquele exercício de 2015, cerca de **R\$ 3.800 milhões** são valores destinados à cobertura do chamado Contingente Judicial.

O Contingente Judicial é um valor calculado pelo Jurídico da Petros que é retirado do patrimônio do Plano e reservado para fazer frente às ações judiciais que a Fundação considera como prováveis.

Nesse valor está sendo considerado somente o valor financeiro estimado das ações. Não está considerado nesse número o valor do impacto atuarial total, que somente é calculado quando da implantação da revisão do benefício do assistido.

Não temos como prever o impacto atuarial, mas vamos considerar para o nosso exercício um impacto de **R\$ 8.000 milhões**, ou seja, o dobro do financeiro.

Situação do Plano

Totalização dos impactos no PPSP	Valores (R\$ milhões)
Déficit Técnico de 2015 (PED)	-27.739,
Déficit Técnico de 2017	-3.998,
Alteração da Premissa da Taxa de Juros (adiado)	-3.600,
Impacto atuarial do Contingente Judicial (estimado)	-8.000,
TOTAL:	-43.337,

Proposta da Petrobrás

A Petrobrás apresentou no mês de julho, após vazamento pela imprensa, uma proposta genérica alternativa ao Plano de Equacionamento do Déficit Técnico do PPSP. Essa proposta rompeu com o cronograma de estudos do Grupo de Trabalho (GT do PED do PPSP).

Na análise de risco do PPSP feita pela Gerência Financeira da Petrobrás foram utilizados 1.000 cenários possíveis do Plano com distintas condições da economia e de rentabilidade, sem alteração das condições atuais do Passivo Atuarial do PPSP.

Considera ainda o PED atual. Observa-se que novos PEDs seriam necessários por insolvência do Plano. Segundo a Petrobrás, em 95% desses cenários, o Plano fracassaria.

Proposta da Petrobrás

A proposta da Petrobrás, resumidamente, seria a seguinte:

- Plano Petros 3 – Modalidade Contribuição Definida, puro
- Todos os Benefícios de Riscos seriam segurados por terceiros
- Sem seguro de longevidade
- Não foram abordados os aspectos da carteira de investimentos, hoje fortemente lastreada na renda variável e FIPs

Proposta da Petrobrás

- O participante do PPSP (R e NR) levaria suas reservas matemáticas integrais (parte participante e parte patrocinadora) calculadas a partir da proporção atuarial do patrimônio do Plano
- A Petrobrás faria aportes na medida da necessidade do PP-3, incorporando nas reservas individuais os valores referentes aos aportes financeiros das patrocinadoras no PED e também as contribuições patronais previstas pela paridade contributiva hoje existente no PPSP.
- A Petrobrás deixou claro durante sua apresentação no Grupo de Trabalho que a proposta tem como objetivo que o Contingente Judicial hoje existente no PPSP seja superado com a extinção do PPSP e a criação do novo plano.
- A Petrobrás ficaria com uma dívida de médio prazo com o PP-3 que iria sendo liquidada na medida da necessidade do Plano

Proposta da Petrobrás

Nossa análise:

- Todo o risco futuro de retorno dos investimentos estaria por conta dos participantes e assistidos do PP-3, num plano CD fortemente exposto à renda variável
- O risco de longevidade também seria por conta dos participantes e assistidos do PP-3
- As ações de cobrança das dívidas das patrocinadoras perderiam seu objeto com a extinção do PPSP e **a perda do direito contratado**
- As ações de revisão dos benefícios de assistidos também perderiam seu objeto com a extinção do PPSP e **a perda do direito contratado**
- As patrocinadoras não teriam mais nenhum compromisso com nosso plano

Plano Estratégico

As entidades representativas dos participantes e assistidos já manifestaram que não concordam com o esboço da proposta da companhia e apresentaram em linhas gerais uma proposta alternativa ao PED do PPSP.

A FNP, a FENASPE, o GDPAPE, o SINDMAR e a AEXAP estão lutando para construir a unidade de todas as entidades sindicais e associativas dos petroleiros e marítimos em torno de uma proposta que teria como fundamento a manutenção do direito contratado.

Nossa proposta é envolver a FUP e seus sindicatos filiados e a AMBEP, que hoje, praticamente, são as únicas entidades que estão de fora do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros.

Essa unidade é fundamental para nossas possibilidades de superar a situação do PPSP e o atual PED. No entanto, ela somente será possível se for construída a partir das condições que estamos fundamentando em nosso Plano Estratégico.

Plano Estratégico

Relembrando a todos nossa estratégia:

Art. 202. O regime de previdência privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social, será facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o **benefício contratado**, e regulado por lei complementar. *(grifo e sublinhado nosso)*

É essa a premissa de todas as nossas ações. **O direito contratado.**

Plano Estratégico

Em função disso, nossas iniciativas jurídicas e institucional são todas pela manutenção do Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP).

Por isso, nos posicionamos contrários a:

- 1) Cisão do PPSP
- 2) Implantação de um novo plano

Plano Estratégico

Nossas ações estratégicas são as ações de cobrança das dívidas das patrocinadoras com o PPSP.

Na linha auxiliar, temos também as ações para enfrentar o desconto absurdo e inviável das contribuições extraordinárias do PED do PPSP.

É importante afirmar que essas ações não ajudam o PPSP. Mas a os valores absurdos e inviabilidade do PED atual (que não resolve o problema do PPSP) nos coloca a necessidade de barrar judicialmente esse equacionamento aprovado pela Petros.

E ao mesmo tempo, construir uma alternativa que possibilite salvar o PPSP para garantia do direito contratado.

Proposta Alternativa





O Grupo de Trabalho (GT) do PED do PPSP foi constituído pela Petrobrás por solicitação da FUP e da FNP. Os marítimos também participam do GT. Solicitamos diversos estudos que seriam fornecidos pela Petros, mas cujos resultados demoraram a ser entregues. Vieram números, mas não os estudos solicitados.

Fomos noticiados pela imprensa que a Petrobrás iria oferecer um plano CD como alternativa. Isso obrigou a que as entidades elaborassem uma opção unificada como alternativa à proposta da Petrobrás. Esse estudo partiu dos resultados fornecidos a partir dos estudos solicitados pelas entidades no GT. Mas ainda não há um consenso das propostas a serem defendidas de forma unitária.

A partir de agora, vamos apresentar um resumo das propostas que estão sendo estudadas. **Ainda não há um consenso sobre as mesmas**, mas a ideia é que os trabalhadores tomem conhecimento e autorizem que esses entendimentos prossigam em busca de uma proposta de consenso.

Proposta Alternativa

Art. 30. Observado o disposto nesta Resolução e nas demais normas estabelecidas pelo órgão regulador, o plano de equacionamento referido no art. 28 poderá contemplar, dentre outras, as seguintes formas, de maneira individual ou combinada:

-  • **I - aumento do valor das contribuições;**
-  • II - instituição de contribuição adicional;
-  • **III - redução do valor dos benefícios a conceder;**
-  • **IV - outras formas estipuladas no regulamento do plano de benefícios.**

Proposta Alternativa

Apresentaremos a seguir as alterações regulamentares que, se implementadas, poderão equacionar o déficit dos planos PPSP-R e PPSP-NR e contribuir para que não ocorram novos déficits futuros. São elas:

- 1 - Aumento de 30% nos percentuais das contribuições normais;**
- 2 - Introdução de contribuição normal para as pensionistas com as mesmas tabelas utilizadas para ativos e aposentados;**
- 3 – Reajuste anual dos benefícios nos primeiros 5 anos pelo IPCA deduzido de 2,5%;**
- 4 – Revisão do benefício futuro (provisão para benéficos a conceder) com base em reajustes anuais do benefício a conceder nos primeiros 5 anos com base no IPCA deduzido de 2,5%;**
- 5 – Introdução de contribuição adicional de 20%, sobre o valor do Pecúlio por Morte;**
- 6 – Introdução de contribuição adicional provisória, com percentual de 50%, a ser aplicada sobre o valor do abono anual líquido da contribuição normal durante os 10 primeiros anos após a aprovação desta proposta**

Proposta Alternativa

1 - Aumento de 30% nos percentuais das contribuições normais

O Plano de Custeio está defasado e o valor da contribuição normal dos Planos não reflete o aumento da longevidade, do aumento do nível de benefícios e da queda da taxa de juros.

Dessa forma, a proposta é aumentar o percentual de contribuição normal do plano em 30%, o que na prática se reflete em uma redução drástica no valor da contribuição total que o participante hoje está pagando, pois em nossa proposta a contribuição extraordinária é extinta.

O aumento proposto nas contribuições normais, caso implementado, será arcado de forma paritária pelas patrocinadoras.

Proposta Alternativa

2 - Introdução de contribuição normal para as pensionistas com as mesmas tabelas utilizadas para ativos e aposentados

O Regulamento do PPSP e dos planos resultantes da sua Cisão sempre se referem às contribuições de participantes assistidos, aí incluindo as pensionistas, e não somente da contribuição dos aposentados. Mas hoje as pensionistas não contribuem com o Plano.

O PPSP é um plano em extinção e no futuro haverá um momento aonde a Petros pagará benefícios apenas às pensionistas. Há, portanto, um risco de descontinuidade dos seus serviços.

Entendemos que é necessário estabelecer que as pensionistas também passem a realizar contribuições normais, com contrapartida paritária das patrocinadoras.

Proposta Alternativa

3 – Reajuste anual dos benefícios nos primeiros 5 anos pelo IPCA deduzido de 2,5%;

A proposta consiste no reajuste anual dos benefícios nos primeiros 5 anos após a sua aprovação, tendo como índice o IPCA anual apurado na data base da categoria deduzido de 2,5%.

Caso verifique-se em um ou mais de um dos 5 anos após a aprovação desta proposta a ocorrência de IPCA anual inferior a 2,5%, será praticado reajuste “zero” nesse(s) ano(s) e o período de reajustes com percentuais inferiores ao IPCA será estendido até que se consiga um reajuste acumulado de 11,89% inferior ao percentual do IPCA acumulado no mesmo período.

Como esta proposta reflete um esforço unilateral dos assistidos, as patrocinadoras terão que aportar ao patrimônio do Plano valor equivalente ao valor da redução nas Provisões Matemáticas que trará esse esforço dos assistidos.

Proposta Alternativa

4 - Saldamento do benefício futuro e reajuste anual do benefício saldado nos primeiros 5 anos com base no IPCA deduzido de 2,5%;

A proposta é que haja o saldamento de todos os benefícios futuros, com regras de saldamento semelhantes às utilizadas no ano de 2010 para o cálculo do Benefício Proporcional Opcional – BPO e a aplicação do reajuste desses benefícios saldados nos mesmos moldes do reajuste aplicado aos benefícios dos assistidos, ou seja, com repasse aos benefícios saldados dos percentuais de inflação anuais que ultrapassem 2,5%.

Como esta proposta reflete um esforço unilateral dos participantes, as patrocinadoras terão que aportar ao patrimônio do Plano valor equivalente ao valor da redução nas Provisões Matemáticas que trará esse esforço dos participantes.

Proposta Alternativa

5 – Introdução de contribuição adicional de 20%, sobre o valor do Pecúlio por Morte;

Esta proposta trata da introdução de contribuição adicional, com percentual de 20%, a ser aplicada sobre o valor do Pecúlio por Morte, quando do seu pagamento.

Tem como objetivo ajudar na redução dos compromissos futuros a fim de reduzir déficits com a renúncia a parte do valor futuro a ser pago aos beneficiários a título de Pecúlio por Morte.

Como esta proposta contempla apenas o esforço dos assistidos é necessária contrapartida da patrocinadora com aporte de recursos ao patrimônio do Plano.

Proposta Alternativa

6 – Introdução de contribuição adicional provisória, com percentual de 50%, a ser aplicada sobre o valor do abono anual líquido da contribuição normal durante os 10 primeiros anos após a aprovação desta proposta

Trata da introdução de contribuição adicional provisória, com percentual de 50%, a ser aplicada sobre o valor do abono anual líquido da contribuição normal durante os 10 primeiros anos após a aprovação desta proposta.

Em nossas conversas ponderamos que parte do abono anual é utilizada para pagamento de matrículas escolares e impostos incidentes no início de cada ano e, após nossas conversas, acreditamos que seja mais proveitoso a aplicação da contribuição de 50% mesmo que seja por um período maior.

Como esta proposta contempla apenas o esforço dos participantes e assistidos, é necessária contrapartida da patrocinadora com aporte de recursos ao patrimônio do Plano.

Proposta Alternativa

Impacto financeiro no PPSP:

IMPACTO DAS PROPOSTAS	PARTICIPANTES		PATROCINADORAS	
	NÃO REACTUADOS	REACTUADOS	NÃO REACTUADOS	REACTUADOS
Aumento de 30% contribuições	580,0	1.750,0	580,0	1.750,0
Contribuição das Pensionistas	256,5	805,0	256,5	805,0
Reajuste reduzido por 5 anos	1.800,0	5.170,0	1.800,0	5.170,0
Saldamento reajuste reduzido 5 anos	380,0	2.290,0	380,0	2.290,0
Contribuição de 20% no valor do Pecúlio	153,0	378,0	153,0	378,0
Contribuição de 50% do abono anual – 10 anos	600,0	1.525,0	600,0	1.525,0
TOTAL	3.769,5	11.918,0	3.769,5	11.918,0

Valores x 1 milhão



Proposta Alternativa

Impacto financeiro nos PPSP-NR e PPSP-R:

Caso os resultados esperados sejam alcançados, haveria reversão total dos lançamentos contábeis das “Reservas a Constituir”, valores esses referentes ao equacionamento do déficit de 2015, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CONSOLIDADO PARTICIPANTES E PATROCINADORAS	NÃO REPACTUADOS	REPACTUADOS
RESULTADO ESPERADO DAS PROPOSTAS	7.539,0	23836,0
RESERVAS A CONSTITUIR	6.293,0	21.354,0
SALDO POSITIVO	1.246,0	2.482,0

Valores x 1 milhão

Proposta Alternativa

Sabemos que no resultado de dezembro 2017 o PPSP já apresentou déficit de R\$ 4 bilhões.

E mesmo considerando esse novo déficit, caso as propostas sejam implementadas e seus resultados alcançados, a situação dos planos cindidos fica consideravelmente melhor do que a situação atual.

	NÃO REACTUADOS	REACTUADOS
RESULTADO DOS PLANOS APÓS PED	-2.096,1	-2.483,2

Valores x 1 milhão

Proposta Alternativa

Caso os resultados das propostas se confirmem, após a reversão das Reservas a Constituir os novos resultados dos planos cindidos seria:

	NÃO REFACTUADOS	REFACTUADOS
SALDO POSITIVO DAS PROPOSTAS	1.246,0	2.482,0
RESULTADO DOS PLANOS APÓS PED	-2.096,1	-2.483,2
RESULTADO DOS PLANOS APÓS IMPLANTAÇÃO DAS PROPOSTAS	-850,1	-1,2

Valores x 1 milhão

Proposta Alternativa

Dessa forma, com a implantação das 6 (seis) propostas acima, teríamos:

- i) Perspectiva de redução significativa do déficit do plano PPSP-Não Repactuados;
- ii) Possibilidade de equilíbrio imediato no plano PPSP-Repactuados.

Gostaríamos de ressaltar que solicitamos que a Petros realizasse os cálculos das propostas acima, porém estamos tendo muitas dificuldades em obtermos os resultados.

Na ausência de informações relevantes para o correto cálculo atuarial, os valores aqui apresentados são estimativas embasadas em valores médios e informações obtidas no Balanço Contábil da Petros, nos Relatórios de Atividades e nos Relatórios Anuais disponíveis na internet. Não tivemos acesso a informações cadastrais e financeiras dos participantes e assistidos.

Proposta Alternativa

Também é importante esclarecer que não foram analisados os efeitos conjuntos das sugestões de alterações regulamentares apresentadas, o que pode trazer variação ao resultado final.

Por último, lembramos que em função do estudo da Deloitte sobre o TCF dos Pré-70, a Petros deve recalcular os resultados dos planos à luz do novo valor do TCF Pré-70 apurado pela metodologia da Deloitte.

A alteração acarretará em uma redução de R\$ 1,5 bilhão no déficit do PPSP, a ser refletido nos Planos PPSP-R e PPSP-NR na proporção das provisões matemáticas do Grupo Pré-70 que cabe a cada plano cindido, sendo 60,08% para o PPSP-R e 39,92% para o PPSP-NR.

Obrigado!

Ronaldo Tedesco

Conselheiro Deliberativo da Petros

ronaldotedesco@gmail.com